



PROGRAMA APRENDENDO COM AS DIFERENÇAS: vivências de monitorias

Laura M. MIGUEL¹; Igor I. PUSHNOFF²; Ana Paula de O. BARBOSA²; Sindynara FERREIRA³

RESUMO

O Programa Aprendendo com as Diferenças é uma iniciativa do Instituto Federal de Educação e Tecnologia do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) em parceria com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), cujo objetivo é promover a inclusão social e educacional de usuários das APAEs por meio de atividades no IFSULDEMINAS. As atividades práticas em 2023, no IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes estão sendo desenvolvidas nas Unidades Educativas de Produção (UEPs) da Fazenda-Escola em cinco setores diferentes. Foi realizado um chamamento via edital, para que os estudantes de cursos de graduação pudessem participar como monitores. A cada sete semanas acontece a troca de setores das APAEs no Campus. É possível perceber como monitores no Programa, que tanto os usuários das APAEs como os estudantes do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes desenvolvem habilidades sociais, emocionais e cognitivas, além de estabelecer relações de convivência e interação com outros educadores e servidores. Este projeto é de suma importância pois possibilita o aprendizado mútuo dos envolvidos.

Palavras-chave: APAE; Inclusão; Experiência.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o Censo Demográfico de 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, quase 24% da população tem algum tipo de deficiência, ou seja, 45,6 milhões de pessoas têm algum tipo de deficiência. A deficiência visual estava presente em 3,4% da população brasileira; a deficiência motora em 2,3%; a deficiência auditiva em 1,1%; e a deficiência mental/intelectual em 1,4% (IBGE, 2010).

Pela Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que trata do Estatuto da Pessoa com Deficiência, no Art. 2º define pessoas com deficiência sendo aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (BRASIL, 2015).

O movimento Apaeano surge da necessidade de cobrir a ineficiência do Estado em prestar devida assistência às pessoas com Deficiência Intelectual ou Deficiência Múltiplas. Essas associações nasceram com a missão de educar, prestar atendimento na área de saúde e lutar por seus direitos na perspectiva da inclusão social. Foi então que no Brasil essa mobilização social começou a prestar serviços de educação, saúde e assistência social a quem deles necessitassem, em locais que foram

¹Discente do curso de Engenharia Agrônômica, monitora no Programa, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: laura.miguel@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

²Discentes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, monitor(a) no Programa, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: igor.pushnoff@alunos.ifsuldeminas.edu.br; ana1.barbosa@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

³Docente e coordenadora do Programa, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail:

denominados como Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), constituindo uma rede de promoção e defesa de direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, com 24.971.138 atendimentos no ano de 2019, nas áreas de prevenção e saúde, educação, assistência social e inclusão no mercado de trabalho. Hoje, a rede Apaeana conta com mais de 1.300.000 assistidos, organizados em mais de 2.200 unidades presentes em todo o território nacional (APAE BRASIL, 2023).

A APAE nasceu em 1954, no Rio de Janeiro, sendo uma organização social, cujo objetivo principal é promover a atenção integral à pessoa com deficiência, prioritariamente àquelas com deficiência intelectual e múltipla. Possui como missão promover e articular ações de defesa de direitos das pessoas com deficiência e representar o movimento perante as organizações nacionais e internacionais para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas APAEs, na perspectiva da inclusão social de seus usuários. E como visão, ser sempre excelência e referência no país no apoio, defesa de direitos e prestação de serviços das Pessoas com Deficiência Intelectual ou Deficiência Múltipla (APAE BRASIL, 2023).

Segundo a Federação Nacional das APAEs - FENAPAE, as APAEs podem optar pela oferta de um ou mais serviços nas áreas de assistência social, educação, trabalho e saúde, visando à autonomia, independência, segurança e defesa das pessoas atendidas e seus direitos à participação plena e efetiva na sociedade. Nessa perspectiva e mais especificamente, o conceito implica a integração entre ideias e ações que articulam a APAE Brasil à comunidade local, ao sistema de garantia, à rede de proteção e à sociedade em geral (FENAPAE, 2020).

A educação, vista como um direito humano fundamental que perpassa não só o acesso, mas a permanência nas instituições de ensino, a participação e a aprendizagem dos estudantes, deve ser garantida a todos. Para a execução desse direito, a Educação Especial na perspectiva inclusiva é uma forma de ensino essencial ao aprendizado, a qual apoia, planeja e desenvolve ações em conjunto com a equipe escolar tendo em vista minimizar as barreiras que se configuram em obstáculo à participação social e à aprendizagem (ABREU; BRÁZ, 2022).

Esperamos que o “Programa Aprendendo com as Diferenças”, seja uma estratégia transformadora nas relações das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla em seu ciclo de vida.

2. MATERIAL E MÉTODOS

No ano de 2023, para o Programa Aprendendo com as Diferenças no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) - Campus Inconfidentes, tem-se as seguintes APAEs participantes: Borda da Mata, Bueno Brandão, Ipuina, Jacutinga e Ouro Fino. As atividades iniciaram em 02 de março de 2023. O projeto é desenvolvido semanalmente às quintas-feiras, na Fazenda-Escola, com atividades em cinco Unidades Educativas de Produção

(UEPs), separadas em: 1. animais de pequeno/médio porte (suinocultura, cunicultura e avicultura), 2. animais de grande porte (bovinocultura de leite), 3. olericultura, 4. viveiricultura e 5. processamento de frutas e hortaliças e laticínios. O Programa no IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, está atualmente sob a coordenação da professora Sindynara Ferreira e em março do corrente ano, foi divulgado um edital para seleção dos estudantes dos cursos superiores que tivessem interesse e disponibilidade em auxiliar como monitores. Após a seleção, os monitores foram classificados e separados para auxiliar os usuários nas diferentes UEPs, tendo como principais atividades: acompanhamento dos usuários; explicações sobre as práticas e os modos corretos de se efetuar; registros diários sobre as atividades executadas; entre outras.

3. RELATO DA EXPERIÊNCIA

As atividades de monitoria consistiram em auxiliar os usuários das APAEs nas atividades propostas, os orientando durante a execução das atividades e incentivando a interação entre eles, registrando todo o progresso e o desempenho deles. Até o presente momento, observamos uma evolução significativa dos usuários em relação à comunicação, socialização e trabalho em equipe.

Nossa convivência com pessoas com deficiência, como monitores e estudantes do IFSULDEMINAS, nos trouxe a percepção que como todo ser humano, as pessoas com deficiência carregam consigo sonhos, frustrações, valores, talentos, medos. Tivemos a possibilidade de perceber e vivenciar atitudes incríveis e como os usuários das APAEs possuem como qualidade, a honestidade. Pode ser observado que não há a necessidade de se enquadrar em parâmetros que a sociedade exige; os usuários são pessoas puras e não ocultam os seus verdadeiros sentimentos. Imaginar viver nossas vidas com essa transparência é uma experiência única de aprendizado profundo.

Outra percepção que tivemos durante as interações como monitores, foi a atenção plena à presença. Estávamos neste projeto desenvolvendo ações e isso colabora em toda nossa vida, porque a empatia é algo que devemos carregar nos nossos relacionamentos, ou seja, nos colocar no lugar do outro. Uma outra observação importante foi a coragem e a vontade de participar. No mundo de hoje caminhamos com medos constantes, e estudos recentes mostraram que crianças têm a sua capacidade sufocada de assumir os riscos necessários para crescer (WEST; LEWIS, 2017).

Outro ponto interessante para descrever que observamos e aprendemos é sobre o silêncio. Por vezes durante a monitoria percebemos que vários usuários das APAEs, se reservam ao silêncio, no mundo em que os estímulos e os ruídos são constantes. Nos tornamos ansiosos e zangados, e até acumulamos problemas de saúde, que tal tirar uns minutos por dia para estarmos com nós mesmos e em silêncio? Um remédio que todos deveríamos usar constantemente.

4. CONCLUSÃO

É possível perceber como monitores no Programa Aprendendo com as Diferenças, que tanto os usuários das APAEs como os estudantes do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes desenvolvem habilidades sociais, emocionais e cognitivas, além de estabelecer relações de convivência e interação com outros educadores e servidores. Este projeto é de suma importância pois possibilita o aprendizado mútuo dos envolvidos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes pela oportunidade de sermos monitores neste Programa e aos Coordenadores das APAEs participantes, por terem a sensibilidade e garra em trazer assiduamente os usuários para o Programa.

REFERÊNCIAS

ABREU, C. T. de; BRAZ, L. G. **A contribuição da APAE na educação inclusiva da pessoa com deficiência.** Trabalho de conclusão (bacharelado – Serviço Social). Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Orientadora: Adriana Giaqueto Jacinto. 2022, 53 f.

APAE BRASIL. **Quem somos.** 2023. Disponível em: <https://apaebrasil.org.br/conteudo/quem-somos>. Acesso em: 26 de jun. de 2023.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).** Presidência da República. 2015.

FENAPAE - Federação Nacional das APAEs. **Política de atenção integral e integrada da Rede APAE.** 2020.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pessoas com Deficiência.** 2010. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/20551-pessoas-com-deficiencia.html>. Acesso em: 26 de jun. de 2023.

WEST, A; LEWIS, J. **"Helicopter Parenting" and Boomerang Children: How Parents Support and Relate to Their Student and Co-Resident Graduate Children.** Abingdon, Inglaterra, 2017. 102p.